



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE (INS)

PLANO ESTRATÉGICO 2010 - 2014

REVISÃO 03 (Agosto de 2010) DO PLANO ESTRATÉGICO 2010 – 2014

ABREVIATURAS

CDC	Centers for Disease Control and Prevention
DNAM	Direcção Nacional de Assistência Médica
DNPC	Direcção Nacional de Planificação e Cooperação
DNRH	Direcção Nacional de Recursos Humanos
DNSP	Direcção Nacional de Saúde Pública
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
IANPHI	Associação Internacional dos Institutos Nacionais de Saúde Pública
IHR	Regulamento Sanitário Internacional
INS	Instituto Nacional de Saúde
MISAU	Ministério da Saúde
ODM	Objectivos do Milénio
PDRH	Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos
PES	Plano Económico e Social

CONTEÚDO

ABREVIATURAS.....	2
1. INTRODUÇÃO E ANTECEDENTES.....	4
2. MISSÃO DO INS.....	4
3. VISÃO DO INS.....	5
4. VALORES INSTITUCIONAIS DO INS	5
5. DIRECTRIZES DO PLANO	6
6. POSICIONAMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE.....	6
7. EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJECTIVOS E MACRO-PROJECTOS INSTITUCIONAIS.....	6
EIXO ESTRATÉGICO 1: Monitoria, Avaliação e Análise da Situação de Saúde	6
EIXO ESTRATÉGICO 2: Vigilância em Saúde Pública, Investigação e Controlo de Riscos e Danos em Saúde Pública	7
EIXO ESTRATÉGICO 3: Informação e Comunicação em Saúde.....	11
EIXO ESTRATÉGICO 4: Desenvolvimento de Recursos Humanos e Capacitação em Saúde Pública.....	12
EIXO ESTRATÉGICO 5: Garantia e Melhoria da Qualidade dos Serviços de Saúde Individuais e Colectivos	14
EIXO ESTRATÉGICO 6: Investigação em Saúde.....	15
EIXO ESTRATÉGICO 7: Cooperação Técnica Nacional e Internacional	17
EIXO ESTRATÉGICO 8: Gestão e Desenvolvimento Institucional.....	18
ANEXO 1 - ETAPAS E INSUMOS CRÍTICOS PRELIMINARES	22

1. INTRODUÇÃO E ANTECEDENTES

Em Maio de 2008, o Ministério da Saúde aprovou o Plano Estratégico do Instituto Nacional de Saúde (INS) 2009-2015. Este documento serviu de base para o início da reorganização institucional e, particularmente, para o dimensionamento e desenho do edifício que deverá albergar as novas instalações administrativas e laboratoriais do INS, realizado mediante o apoio colaborativo da Associação Internacional dos Institutos Nacionais de Saúde Pública (IANPHI), da organização *Design 4 Others*, do *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC) e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) do Ministério da Saúde do Brasil.

Além da avaliação e revisão periódica dos planos estratégicos, como prática geral recomendada, duas circunstâncias tornaram necessária uma revisão mais profunda e ampliada do marco estratégico do INS: por uma parte, a estrutura de condução da instituição foi substituída sob a diretriz geral de assegurar uma revisão do plano que garantisse amplo consenso sectorial e inserção estratégica das suas metas e actividades no contexto do plano ministerial. Por outra, o progresso das negociações do Governo de Moçambique com autoridades do Governo dos Estados Unidos da América para o financiamento da construção das novas instalações prediais do INS, requereu uma urgente revisão dos requerimentos estruturais para os próximos anos antes de proceder ao início da elaboração do projecto executivo da obra.

Complementarmente, a presente revisão visa destacar os aspectos mais relevantes e estratégicos do Plano previamente aprovado, organizando os seus objetivos estratégicos de acordo com a sua vinculação específica com as Funções Essenciais de Saúde Pública (FESP) e com os compromissos internacionais do Governo de Moçambique em relação aos indicadores de saúde, tais como os relativos ao Regulamento Sanitário Internacional (IHR) e à evolução dos Objectivos do Milénio (ODM).

O presente documento reflecte as conclusões da Oficina de Avaliação e Revisão do Plano Estratégico do INS, realizada em 13 de Novembro de 2009, com a presença de Directores Nacionais do MISAU ou seus representantes, profissionais superiores das diversas direcções do MISAU, e quadros do INS, e com o apoio técnico da FIOCRUZ.

2. MISSÃO DO INS

A revisão do enunciado original da missão do INS teve como principal objectivo o de reflectir o fortalecimento do compromisso institucional com a solução dos graves desafios que se apresentam ao Sistema Nacional de Saúde de Moçambique. Dessa forma, o novo enunciado, adoptado pelo consenso dos presentes na Oficina, ficou redigido da seguinte maneira:

“Participar na melhoria do bem estar do povo moçambicano, mediante a geração e promoção da incorporação de soluções científicas e tecnológicas para as principais condições e problemas de Saúde em Moçambique.”

Este enunciado, elaborado pelo conjunto dos principais actores ministeriais, assume, assim, um compromisso, mútuo do INS e das demais unidades de gestão ministerial, com a geração de informações científicas e tecnológicas directamente vinculadas à

solução de problemas e situações de saúde, e com a absorção e aplicação dessas soluções nos paradigmas e práticas de promoção, prevenção e atenção à Saúde no País.

3. VISÃO DO INS

A visão enunciada no Plano original foi objecto de revisão, neste caso, para reflectir melhor o novo compromisso estabelecido na missão acima definida. O novo texto da visão é o seguinte:

“Ser referência nacional na geração e proposição de soluções técnicas e científicas para a promoção, prevenção e atenção à Saúde em Moçambique.”

4. VALORES INSTITUCIONAIS DO INS

Para o cumprimento da sua missão, o INS assume os seguintes valores e directrizes institucionais que deverão de dirigir, à maneira de “cláusulas pétreas”, toda e qualquer decisão tático-operacional necessária à implementação do seu Plano Estratégico:

- *Excelência* em todas as actividades que realiza.
- *Transparência* como compromisso com a permanente prestação de contas à Sociedade sobre o seu desempenho institucional.
- *Redução de iniquidades regionais e de grupos vulneráveis* estudos, investigações e serviços do INS deverão ter como valor permanente a contribuição para reduzir iniquidades no País, sejam relativas ao acesso aos serviços sob sua responsabilidade, por exemplo, o diagnóstico de referência, ou no que diz respeito à exposição aos determinantes sócio-económicos, ambientais e biológicos da Saúde por parte de grupos ou indivíduos específicos, como são as mulheres, crianças, populações marginalizadas do processo de desenvolvimento social, etc..
- *Ética na investigação* que envolva, directa ou indirectamente, seres humanos ou o uso de animais de experimentação.
- *Solidariedade* interna e com instituições congéneres, particularmente aquelas de regiões ou países com menor desenvolvimento científico, económico ou social.
- *Integralidade e focalidade* de objectivos, propostas e acções entre as diversas unidades e subunidades do INS, direccionadas ao conhecimento e solução de problemas e situações prioritárias de Saúde.
- *Autoavaliação contínua* do desempenho individual, colectivo e institucional como mecanismo de aprendizagem, ajuste e melhoria permanente.
- *Promoção da gestão participativa e da capacidade de inovação*, indispensáveis para o desenvolvimento social sustentável de um país, como componente de um projecto nacional voltado para a resolução de demandas sociais, para a superação de desigualdades regionais e para a soberania nacional.

5. DIRECTRIZES DO PLANO

O plano estratégico do INS está alinhado com as directrizes e prioridades do Plano Quinquenal do Governo 2010-2014 e com o Plano Estratégico do Sector Saúde (PESS) 2008- 2013. Entretanto, esta vinculação ao plano é dialética e recíproca, isto é, o próprio PESS está sujeito a revisões e actualizações permanentes em função das informações e conhecimentos gerados pelas acções do INS, particularmente no que diz respeito às investigações epidemiológicas e avaliações das tecnologias e práticas de Saúde implantadas no País.

6. POSICIONAMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

O INS é a instituição do Ministério da Saúde vocacionada para a geração de informação técnico-científica na área da Saúde. Para que as decisões no Sector Saúde em Moçambique sejam cada vez mais baseadas em evidência, o INS deve produzir informação relevante para a Saúde em Moçambique e deve participar no processo de tomada de decisões no Ministério da Saúde. Deste modo, é imprescindível que as acções do INS sejam estreitamente coordenadas com as várias Direcções Nacionais do Ministério da Saúde.

7. EIXOS ESTRATÉGICOS, OBJECTIVOS E MACRO-PROJECTOS INSTITUCIONAIS

EIXO ESTRATÉGICO 1: Monitoria, Avaliação e Análise da Situação de Saúde

FESP CORRESPONDENTE: O conteúdo deste eixo define os objectivos e acções do INS com relação à implementação da *Função Essencial de Saúde Pública 1* em Moçambique.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

1.1 Monitorar, avaliar e analisar de forma continuada e abrangente da situação de saúde em Moçambique e seus principais determinantes.

IMPACTO NO SISTEMA/SITUAÇÃO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde elaborará planos e programas de saúde baseados em informação abrangente sobre a situação de saúde e seus determinantes, disponibilizada periodicamente aos formuladores de políticas do sector.

O MISAU disporá de informações para o acompanhamento interno e para a prestação de informação externa sobre a evolução dos ODM em Moçambique.

INDICADOR

1.1.a Percentagem de Relatórios analíticos¹ e abrangentes², disseminados³ no prazo de 120 dias após a finalização do período informado.

SITUAÇÃO ACTUAL DO INDICADOR

Não há relatórios periódicos abrangentes e analíticos sobre a situação de saúde e sobre a evolução dos principais indicadores de saúde no País.

EIXOS E OBJECTIVOS VINCULADOS

O Macro-Projecto deste eixo está estreitamente vinculado ao Eixo Estratégico 6 e Objectivo Estratégico 6.1 (Investigação em Saúde), já que grande parte dos seus procedimentos serão implementados mediante investigações.

Também está fortemente vinculado ao Objectivo Estratégico 2.1, já que processos de vigilância epidemiológica servirão de insumos para este eixo e rondas de inquéritos específicos poderão ser utilizadas como insumos para aquele objectivo.

MACRO-PROJECTO: 1.1.1 Análise continuada dos determinantes, da situação e dos sistemas de saúde de Moçambique

PRODUTO

- Relatórios analíticos periódicos sobre a evolução dos indicadores de saúde em Moçambique e sobre os respectivos determinantes mais relevantes.

META

- Primeiro relatório analítico e abrangente editado até Dezembro de 2011.

EIXO ESTRATÉGICO 2: Vigilância em Saúde Pública, Investigação e Controlo de Riscos e Danos em Saúde Pública

FESP CORRESPONDENTE: O conteúdo deste eixo define os objectivos e acções do INS com relação à implementação da *Função Essencial de Saúde Pública 2* em Moçambique.

¹ Relatório analítico: que integra informações expressas, sempre que possível, em taxas e índices e que contém hipóteses sobre os principais determinantes da situação de saúde.

² Abrangente: refere-se à abrangência dos problemas e situações de saúde, da distribuição geográfica e dos grupos vulneráveis, que compõem a informação relatada.

³ Disseminados em prazos e a usuários a serem definidos.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

2.1 Geração de informação que assegure a intervenção oportuna no controlo de doenças endémicas, emergentes e re-emergentes.

2.2 Atender compromissos do País com o Regulamento Sanitário Internacional (IHR).

IMPACTO NO SISTEMA/SITUAÇÃO DA SAÚDE

Redução do impacto das doenças endémicas, emergentes e re-emergentes sobre a morbilidade, mortalidade e sobre a carga de doença em Moçambique.

Contribuição para o conhecimento da situação de saúde e, conseqüentemente, sobre os programas e planos de saúde (vide objectivo 1).

Consolidação da credibilidade do MISAU junto à comunidade internacional.

INDICADORES

2.1.a Taxa de letalidade de doenças endémicas.

2.1.b Percentual de casos/surtos de doenças emergentes e re-emergentes com diagnósticos oportunos (número médio de focos secundários segundo doença).

2.2.a Casos e situações de doenças de notificação internacional compulsória oportunamente notificados.

SITUAÇÃO ACTUAL DOS INDICADORES

2.1.a.1. Os dados do sistema de vigilância epidemiológica em Moçambique não permitem estabelecer taxas de letalidade fiáveis. Nos casos em que estas informações estão disponíveis, as taxas de letalidade estão frequentemente muito acima das taxas médias em outros países.

2.1.b.1. O País não dispõe de dados relativos ao número de casos/focos secundários de doenças emergentes e re-emergentes. Em geral, entretanto, a detecção de surtos é tardia, após ampla difusão geográfica dos mesmos.

2.2.a.1 O País cumpre actualmente com os compromissos internacionais assumidos mediante a adesão ao IHR. Entretanto, devido às debilidades do seu sistema nacional de vigilância epidemiológica, nem sempre estas informações são suficientemente oportunas para garantir que doenças não sejam disseminadas a outros países.

EIXOS E OBJECTIVOS VINCULADOS

Os Macro-Projectos e objectivos estratégicos deste eixo encontram-se vinculados ao Eixo 6: Investigação em Saúde, pois existe convergência entre as acções a serem desenvolvidas, com compartilhamento de recursos e produtos comuns.

Também vinculam-se ao Eixo 1: Monitoria, Avaliação e Análise da Situação de Saúde, já que o produto deste objectivo serve de insumo para a monitoria e avaliação da situação de saúde.

Vários Macro-Projectos também atendem à Função Essencial de Saúde Pública 7: Avaliação e Promoção do Acesso Equitativo aos Serviços de Saúde.

MACRO-PROJECTO: 2.1.1 Estruturação de uma unidade de análise precoce das informações geradas pelo sistema nacional de vigilância epidemiológica

PRODUTO

- Unidade estruturada no âmbito do INS, editando boletins periódicos e informes emergenciais sobre a ocorrência de doenças endémicas, emergentes e re-emergentes de âmbito nacional.

META

- Unidade em funcionamento até Dezembro de 2011.

MACRO-PROJECTO: 2.1.2 Estruturação e gestão de rede hierarquizada de laboratórios de vigilância em saúde

PRODUTOS

- Laboratórios de Referência para patógenos de maior importância para a Saúde Pública em Moçambique implantados no INS (Malária, Tuberculose, HIV/SIDA, parasitoses, e outras doenças transmissíveis de importância nacional).

- Laboratórios provinciais e rurais estruturados em rede sob a supervisão técnica do INS, em carácter de laboratório nacional de referência.

METAS:

- Normativa sobre a estruturação da rede (condições mínimas, directrizes, processos) elaborada até Junho de 2011.

- Primeiro laboratório provincial vinculado em rede ao INS em operação até Julho de 2011.

- Primeiro laboratório periférico da rede habilitado/acreditado pelo INS até Dezembro de 2012.

- Laboratório de referência para patologias determinadas reconhecido internacionalmente até Março de 2012.

MACRO-PROJECTO: 2.1.3 Investigação e controlo de surtos e emergências sanitárias

PRODUTO

- Unidade de investigação e controlo de surtos de doenças emergentes e re-emergentes implantada e em operação.

META

- 50% dos surtos de doenças emergentes e re-emergentes notificados, investigados em 2013.

MACRO-PROJECTO: 2.1.4 Estruturação de postos sentinela para vigilância etiológica de síndromes clínicas

PRODUTO

- Postos sentinela instalados em associação com unidades sanitárias.

META

- Primeiros postos sentinela para investigação clínica de síndromes febris e síndromes meningíticas, instalados e operando até Dezembro de 2011.

MACRO-PROJECTO: 2.1.5 Incorporação de práticas tradicionais e culturais ao sistema de alerta sanitário

PRODUTO

- Pacientes portadores de doenças transmissíveis endémicas, emergentes e re-emergentes e outras patologias prioritárias, encaminhados aos centros do Serviço Nacional de Saúde por praticantes da medicina tradicional e cultural.

META

- 15% dos praticantes de medicina tradicional e cultural inseridos no Macro-Projecto até Dezembro de 2014.

MACRO-PROJECTO: 2.1.6 Organização e manutenção de repositório de património biológico

PRODUTO

- Principais amostras de agentes biológicos prevalentes em Moçambique (bactérias, fungos, vírus, parasitas, insectos vectores) classificados e preservados no INS.

META

- Primeiras amostras biológicas provenientes dos Laboratórios de Referência armazenadas no Repositório até Dezembro de 2014.

EIXO ESTRATÉGICO 3: Informação e Comunicação em Saúde

FESPs CORRESPONDENTES: O conteúdo deste eixo define os objectivos e acções do INS com relação à implementação das *Funções Essenciais de Saúde Pública 3 e 4* em Moçambique.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

3.1. Ampliação do acesso da população e dos profissionais de saúde e de ciência e tecnologia em saúde à informação técnico-científica

IMPACTO NO SISTEMA / SITUAÇÃO DA SAÚDE

O maior acesso dos profissionais de saúde e da população em geral às informações científicas e técnicas em saúde, geradas tanto nacional como internacionalmente, permitirá um melhor desempenho e desenvolvimento do Sistema Nacional de Saúde.

INDICADORES

3.1.a. Evolução do número de acessos a bibliotecas virtuais e presenciais.

3.1.b Evolução de hábitos vinculados à educação em saúde com impacto na prevenção de doenças.

SITUAÇÃO ACTUAL DOS INDICADORES:

3.1.a.1 Baixa disseminação de informação técnico-científica devido à precariedade de acesso virtual a recursos electrónicos como bibliotecas virtuais e baixa disponibilidade de informação actualizada e de qualidade.

3.1.b.1 Hábitos saudáveis pouco disseminados (uso de preservativos; hábitos higiénicos; prevenção de acidentes de trânsito; redução de obesidade; etc.)

EIXOS E OBJECTIVOS VINCULADOS

Os Macro-Projectos e objectivos estratégicos deste eixo encontram-se vinculados ao Eixo 6: Investigação em Saúde, devido ao impacto da disponibilização de informação na produção científica do INS.

MACRO-PROJECTO 3.1.1: Criação e desenvolvimento de uma Biblioteca Nacional de Saúde, a partir do centro de documentação científica do INS

PRODUTO

- Biblioteca Nacional de Saúde implantada e em operação.

META:

- Colocação de Bibliotecas de Caixas Azuis em 75% dos Distritos até Dezembro de 2014.

- Biblioteca Nacional de Saúde presencial e virtual implantada e em operação até Dezembro de 2013.

EIXO ESTRATÉGICO 4: Desenvolvimento de Recursos Humanos e Capacitação em Saúde Pública

FESP CORRESPONDENTE: O conteúdo deste eixo define os objectivos e acções do INS com relação à implementação da *Função Essencial de Saúde Pública 8* em Moçambique definidas pela área de actuação do INS no MISAU.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

4.1. Contribuir para a qualificação dos profissionais do Sistema Nacional de Saúde.

4.2. Fortalecer o desenvolvimento científico nacional.

IMPACTO NO SISTEMA/SITUAÇÃO DA SAÚDE

Aumento da qualificação de profissionais de saúde em âmbitos central, provincial e distrital, com conseqüente melhoria na qualidade e confiabilidade dos resultados produzidos, com particular referência à rede de laboratórios de saúde pública no país.

Aumento da produção científica e tecnológica nacional, promovendo maior autonomia na busca de soluções para os principais problemas de saúde no País.

INDICADORES

4.1.a. Percentual de profissionais da rede de laboratórios qualificados pelo INS, segundo distribuição geográfica.

4.2 a. Número de trabalhos de investigação científica em saúde publicados por investigadores residentes em Moçambique.

SITUAÇÃO ATUAL DOS INDICADORES

É muito reduzido o número de profissionais de saúde adequadamente capacitados no País para a realização de exames laboratoriais para diagnóstico e para exames da qualidade de alimentos, água e ambientes no País. Os poucos RH disponíveis estão mormente concentrados nas principais cidades do País.

É muito reduzida a participação mundial de trabalhos científicos realizados por investigadores residentes em Moçambique, indicando uma elevada dependência externa do País na procura de soluções para os seus principais problemas de saúde.

EIXOS E OBJECTIVOS VINCULADOS

O Macro-Projecto 4.1.1. deste eixo encontra-se vinculado ao Eixo 5: Garantia e Melhoria da Qualidade dos Serviços de Saúde Individuais e Colectivos, devido ao impacto na qualidade dos testes laboratoriais realizados no País..

MACRO-PROJECTO 4.1.1: Qualificação dos profissionais que actuam na rede de laboratórios de saúde pública

PRODUTO

- Profissionais dos laboratórios da rede egressos de cursos de educação contínua do INS.

META

- Qualificação de 20% dos profissionais de saúde em actividade na rede de laboratórios de saúde pública até Dezembro de 2013.

MACRO-PROJECTO 4.1.2: Desenvolvimento de programa de formação (educação contínua) de quadros do Serviço Nacional de Saúde, em conjunto com as demais unidades do MISAU

PRODUTO

- Profissionais de saúde egressos de cursos de educação contínua do INS.

META

- Início da capacitação de quadros do MISAU em parceria com a Direcção Nacional de Recursos Humanos (DNRH) até Dezembro de 2012.

MACRO-PROJECTO 4.2.1: Fortalecimento de programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutoramento

PRODUTO

- Profissionais de saúde e de ciência e técnica em saúde egressos de cursos de pós-graduação ditados por ou em conjunto com o INS.

METAS

- Realização Contínua do Curso de Mestrado em Ciências de Saúde.
- Início da Realização do Curso de Mestrado em Epidemiologia de Campo e Laboratorial até Setembro de 2010.
- Início da Realização do Curso de Mestrado em Pesquisa Clínica até Março de 2014.
- Início da Realização de um Programa de Doutoramento em Ciências de Saúde até Março de 2014.

EIXO ESTRATÉGICO 5: Garantia e Melhoria da Qualidade dos Serviços de Saúde Individuais e Colectivos

FESP CORRESPONDENTE: O conteúdo deste eixo define os objectivos e acções do INS com relação à implementação da *Função Essencial de Saúde Pública 9* em Moçambique.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

5.1. Assegurar a qualidade dos exames laboratoriais para diagnóstico de doenças transmissíveis no País.

IMPACTO NO SISTEMA/SITUAÇÃO DA SAÚDE

A melhoria da qualidade dos exames produzidos pela rede de laboratórios de saúde pública reflectir-se-á na melhoria dos indicadores de morbi-mortalidade por doenças cujo controle e tratamento estão disponíveis no País.

INDICADORES

5.1.a. Percentagem de laboratórios da rede de saúde pública com habilitação/certificação de aderência a sistemas de gestão da qualidade.

5.1.b Índice de proficiência de exames diagnósticos específicos.

SITUAÇÃO ACTUAL DOS INDICADORES

Há uma baixa confiabilidade nos resultados dos exames produzidos pelos laboratórios de saúde pública resultante da escassa padronização e certificação dos laboratórios da rede.

Não existem no País sistemas estabelecidos de gestão da qualidade laboratorial nem sistemas de avaliação da proficiência dos exames diagnósticos.

EIXOS E OBJECTIVOS VINCULADOS

Este eixo está directamente associado ao Eixo de Actuação 2 e, muito particularmente, ao sucesso do Macro-Projecto 2.1.2

MACRO-PROJECTO 5.1.1: Estabelecimento de um programa nacional de gestão da qualidade dos laboratórios da rede

PRODUTO

Sistema de habilitação/acreditação de laboratórios da rede de diagnóstico implantado.

META

5.1.1.a Programa de gestão da qualidade dos laboratórios da rede oficialmente implantado até Dezembro de 2011.

EIXO ESTRATÉGICO 6: Investigação em Saúde

FESP CORRESPONDENTE: O conteúdo deste eixo define os objectivos e acções do INS com relação à implementação da *Funções Essenciais de Saúde Pública 7 e 10* em Moçambique.

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

6.1. Mudança de paradigmas e aperfeiçoamento das práticas de prevenção, promoção e atenção de saúde.

IMPACTO NO SISTEMA/SITUAÇÃO DA SAÚDE

As investigações do INS estarão direccionadas à geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que permitam avaliar actuais práticas de saúde e desenvolver novos paradigmas que permitam atender com maior eficácia os desafios da promoção, da prevenção e da assistência à saúde, impactando, portanto, nos indicadores de saúde do povo moçambicano.

INDICADOR

Porcentagem de práticas (protocolos/guias terapêuticos; metodologias diagnósticas; programas de saúde...) nos quais constam como fundamento científico trabalhos de investigação feitos ou promovidos pelo INS.

SITUAÇÃO ACTUAL DOS INDICADORES:

Este indicador não é captado na actualidade. Entretanto, pode se assegurar que são muito esporádicas e isoladas as práticas do sistema nacional de saúde que se baseiam em resultados de investigações do INS.

EIXOS E OBJECTIVOS VINCULADOS

Os Macro-Projectos deste eixo encontram-se vinculados ao Eixo 1: Monitoria, Avaliação e Análise da Situação de Saúde e ao Eixo 7: Cooperação Técnica, para o estabelecimento de parcerias com outras instituições nacionais de ciência e tecnologia e com instituições e organismos internacionais de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

MACRO-PROJECTO 6.1.1: Gestão de informações estratégicas para subsidiar políticas de acesso equitativo aos serviços de saúde

PRODUTO

Estudos sobre a disponibilidade e o acesso a serviços de prevenção, diagnóstico e assistência à saúde nas diversas regiões do País.

META

Implementação de um sistema de gestão de relatórios técnicos e científicos, e realização regular de sessões técnico-científicas para subsidiar a elaboração de políticas até Dezembro de 2012.

MACRO-PROJECTO 6.1.2: Promoção e coordenação do Programa Nacional de Investigação em Saúde

PRODUTO

Programa Nacional de Investigação em Saúde elaborado.

META

Programa elaborado até Dezembro de 2011.

MACRO-PROJECTO 6.1.3: Macro-Projectos de pesquisa de avaliação tecnológica, segurança alimentar e nutricional, pesquisa clínica, populações vulneráveis, etc.

PRODUTO

Macro-Projectos operacionais ao nível do INS.

META

Primeiros Macro-Projectos operando até Julho de 2011.

EIXO ESTRATÉGICO 7: Cooperação Técnica Nacional e Internacional

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

7.1. Fortalecimento do INS e de outras instituições nacionais mediante a cooperação técnica nacional e internacional.

IMPACTO NO SISTEMA/SITUAÇÃO DA SAÚDE

O fortalecimento dos acordos de cooperação técnica nacional e internacional permitirá fortalecer as actividades do INS e, conseqüentemente, o alcance das suas metas.

Uma sólida e solidária política de cooperação técnica com instituições congêneres do País permitirá contribuir à qualificação do sistema nacional de saúde e de ciência e tecnologia em saúde.

INDICADORES

Percentagem de práticas institucionais apoiadas mediante acordos de cooperação técnica e financeira.

Percentagem de instituições de saúde e de ciência e tecnologia em saúde com as quais o INS mantém acordos formais activos de cooperação técnica.

SITUAÇÃO ACTUAL DOS INDICADORES:

O INS não dispõe de informação sistematizada sobre este indicador.

EIXOS E OBJECTIVOS VINCULADOS

Os Macro-Projectos deste eixo encontram-se vinculados ao Eixo 4: Desenvolvimento de Recursos Humanos e Capacitação em Saúde Pública e ao Eixo 6: Investigação em Saúde.

MACRO-PROJECTO 7.1.1: Cooperação técnica com universidades para acções de formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisa

PRODUTO

Cursos de pós-graduação/egressos mantidos em cooperação com universidades do País e do estrangeiro.

META

Três Cursos de Mestrado e um Programa de Doutoramento realizados em cooperação com universidades até Março de 2014.

MACRO-PROJECTO 7.1.2. Desenvolvimento de pesquisas clínicas e epidemiológicas conjuntas com Hospitais Centrais e Provinciais/Gerais

PRODUTO

Acordos com as direcções dos Hospitais Centrais e Provinciais/Gerais.

META

Início de realização conjunta de pesquisa com três Hospitais Centrais e dois Provinciais/Gerais até Dezembro de 2014.

MACRO-PROJECTO 7.1.3: Cooperação técnica com IPEC/Fiocruz para formar lideranças em Infeciologia para apoiar as acções de ensino e pesquisa

PRODUTO

Profissionais de saúde de Moçambique formados em infecciologia.

META

Cinco médicos com Mestrado em Infeciologia até Dezembro de 2013.

Início da realização de um curso de curta-duração anual sobre Infeciologia Clínica até Dezembro de 2013.

EIXO ESTRATÉGICO 8: Gestão e Desenvolvimento Institucional

OBJECTIVO ESTRATÉGICO

8.1. Garantir a execução do plano estratégico do INS

IMPACTO NO SISTEMA/SITUAÇÃO DA SAÚDE

Este eixo garante a implementação de todos os Macro-Projectos do Plano Estratégico do INS.

EIXOS E OBJECTIVOS VINCULADOS

Os Macro-Projectos deste eixo permitem a implementação custo-eficaz dos Macro-Projectos de todos os Eixos Estratégicos deste Plano.

MACRO-PROJECTO 8.1.1. Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos do INS

PRODUTO

Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos do INS

META

Início de implementação do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos do INS até Janeiro de 2011.

MACRO-PROJECTO 8.1.2: Instituir um Sistema de Planificação, Monitoria e Avaliação que responda às demandas institucionais e facilite o desenvolvimento das actividades finalísticas do INS

PRODUTO

Sistema Electrónico de Planificação, Monitoria e Avaliação

META

Sistema de Planificação, Monitoria e Avaliação implantado até Dezembro de 2011.

MACRO-PROJECTO 8.1.3: Elaboração e implementação de Plano de Gestão da Qualidade do INS

PRODUTO

Plano de Gestão de Qualidade Institucional

META

Plano de Gestão da Qualidade do INS implementado até Junho de 2012.

MACRO-PROJECTO 8.1.4: Mapeamento dos processos gerenciais do INS

PRODUTO

Mapas de todos processos de gestão ao nível do INS

META

Processos gerenciais mapeados até Dezembro de 2012.

MACRO-PROJECTO 8.1.5: Ampliação e gestão do quadro de profissionais e regulação das formas de contratação, de forma a suprir as necessidades de pessoal e sua qualificação para o cumprimento de sua missão.

PRODUTO

Regulamento de Contratação e Gestão de Pessoal do INS

META

Regulamento de Contratação e Gestão de Pessoal do INS aprovado até Dezembro de 2013.

MACRO-PROJECTO 8.1.6. Desenvolvimento de Plano Director de Tecnologia de Informação

PRODUTO

Plano Director de Tecnologia de Informação

META

Plano Director de Tecnologia de Informação elaborado até Dezembro de 2012.

MACRO-PROJECTO 8.1.7 Revisão da estrutura organizacional do INS

PRODUTO

Nova estrutura orgânica para o INS

META

Estatuto do INS aprovado pelo MISAU até Dezembro de 2010.

MACRO-PROJECTO 8.1.8 Construção do edifício sede do INS

PRODUTO

Novo edifício para o INS

META

Prédio em operação até Dezembro de 2013.

MACRO-PROJECTO 8.1.9 Produção de animais de experimentação

PRODUTO

Animais de experimentação produzidos no INS

META

Início da produção de animais de experimentação até Dezembro de 2014.

ANEXO 1 - ETAPAS E INSUMOS CRÍTICOS PRELIMINARES

EIXO ESTRATÉGICO 1: Monitoria, Avaliação e Análise da Situação de Saúde

MACRO-PROJECTO: 1.1.1 Análise continuada dos determinantes, da situação e dos sistemas de saúde de Moçambique

- Designação formal da subunidade do INS responsável pela implementação do Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Definição do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH) necessário à execução do Macro-Projecto (quadro de pessoal mínimo; perfis técnico-científicos requeridos; necessidades de capacitação; plano de capacitação, incluindo locais, datas, custos e fontes e disponibilidade de financiamento).

Meta: 01/02/2011

- Elaboração, em conjunto com as Direcções Nacionais de Saúde Pública (DNSP) e de Planificação e Cooperação (DNPC) do MISAU, do plano para o 1º Relatório (estrutura, conteúdos, fontes de informação, processos analíticos, resultados, recursos e cronograma), de acordo com a meta do Macro-Projecto.

Meta: 01/03/2011

EIXO ESTRATÉGICO 2: Vigilância em Saúde Pública, Investigação e Controlo de Riscos e Danos em Saúde Pública

MACRO-PROJECTO: 2.1.1 Estruturação de uma unidade de análise precoce das informações geradas pelo sistema nacional de vigilância epidemiológica

- Designação formal da sub-unidade do INS responsável pela implementação do Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2011

- Elaboração, em conjunto com a DNSP do conteúdo, periodicidade e fluxo das informações.

Meta: 01/03/2011

MACRO-PROJECTO: 2.1.2 Estruturação e gestão de rede hierarquizada de laboratórios de vigilância em saúde

- Designação formal da sub-unidade do INS responsável pela implementação do Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2011

- Definição de cooperação externa para a elaboração da normativa técnica para a estruturação da rede de laboratórios.

Meta: 01/12/2010

- Elaboração, em conjunto com a DNSP e com a Direcção Nacional de Assistência Médica (DNAM) das directrizes organizacionais para a integração dos laboratórios numa rede de vigilância em saúde.

Meta: 01/07/2011

MACRO-PROJECTO: 2.1.3 Investigação e controlo de surtos e emergências sanitárias

- Designação formal da sub-unidade do INS responsável pela implementação do Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2010

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2011

- Elaboração de manual operacional para investigação de campo.

Meta: 01/12/2011

- Desenvolvimento e implantação de sistemas de alertas/sentinelas para detecção oportuna de surtos de doenças emergentes e re-emergentes.

Meta: 01/12/2012

MACRO-PROJECTO: 2.1.4 Estruturação de postos sentinela para vigilância etiológica de síndromes clínicas

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/07/2010

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2011

- Definição de cooperação externa para a elaboração da normativa técnica para a estruturação dos postos sentinela em conjunto com a DNSP e a DNAM.

Meta: 01/12/2011

MACRO-PROJECTO: 2.1.5 Incorporação de práticas tradicionais e culturais ao sistema de alerta sanitário

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2013

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto.

Meta: 01/06/2013

MACRO-PROJECTO: 2.1.6 Organização e manutenção de repositório de património biológico

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2013

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto.

Meta: 01/06/2013

- Definição de cooperação externa para a elaboração da normativa técnica para a organização e manutenção de repositório de património biológico.

Meta: 01/06/2013

EIXO ESTRATÉGICO 3: Informação e Comunicação em Saúde

MACRO-PROJECTO: 3.1.1 Criação e desenvolvimento de uma Biblioteca Nacional de Saúde, a partir do centro de documentação científica do INS

- Designação formal da sub-unidade do INS responsável pela implementação do Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2011

- Definição de cooperação externa para o estabelecimento da Biblioteca Nacional de Saúde.

Meta: 01/02/2011

EIXO ESTRATÉGICO 4: Desenvolvimento de Recursos Humanos e Capacitação em Saúde Pública

MACRO-PROJECTO 4.1.1: Qualificação dos profissionais que actuam na rede de laboratórios de saúde pública

- Designação formal da sub-unidade do INS responsável pela implementação do Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto (ver também Macro-Projecto 2.1.2).

Meta: 01/02/2011

- Elaboração de um mapa de competências dos trabalhadores de laboratórios de Saúde Pública.

Meta: 01/04/2011

- Elaboração de um conjunto de ementas/programas de capacitação.

Meta: 01/08/2011

- Elaboração e implementação de um Programa permanente de capacitação em laboratórios de Saúde Pública.

Meta: 01/02/2012

MACRO-PROJECTO 4.1.2: Desenvolvimento de programa de formação (educação contínua) de quadros do Serviço Nacional de Saúde, em conjunto com as demais unidades do MISAU

- Designação formal da sub-unidade do INS responsável pela implementação do Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Colaboração com a DNRH na revisão do Plano Director de Recursos Humanos em Saúde, visando uma maior participação do INS no Plano.

Meta: 01/04/2011

MACRO-PROJECTO 4.2.1: Fortalecimento de programas de pós-graduação em nível de mestrado e doutoramento

- Designação formal da sub-unidade do INS responsável pela implementação do Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/10/2010

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2011

EIXO ESTRATÉGICO 5: Garantia e Melhoria da Qualidade dos Serviços de Saúde Individuais e Colectivos

MACRO-PROJECTO 5.1.1: Estabelecimento de um programa nacional de gestão da qualidade dos laboratórios da rede

Ver Macro-Projecto 2.1.1

EIXO ESTRATÉGICO 6: Investigação em Saúde

MACRO-PROJECTO 6.1.1: Gestão de informações estratégicas para subsidiar políticas de acesso equitativo aos serviços de saúde

- Designação formal da sub-unidade do INS responsável pela implementação do Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2011

- Designação formal do responsável pelo Macro-Projecto.

Meta: 01/02/2011

- Definição do PDRH necessário à execução do Macro-Projecto.

Meta: 01/05/2011

MACRO-PROJECTO 6.1.2: Promoção e coordenação do Programa Nacional de Investigação em Saúde

- Designação formal duma comissão pela elaboração do Programa Nacional de Investigação em Saúde.

Meta: 01/02/2011

- Elaboração dos Termos de Referência para o Programa Nacional de Investigação em saúde

Meta: 01/03/2011

- Redacção do Estatuto e Regulamento do Programa Nacional de Investigação em Saúde.

Meta: 01/12/2011

MACRO-PROJECTO 6.1.3: Macro-Projectos de pesquisa de avaliação tecnológica, segurança alimentar e nutricional, pesquisa clínica, populações vulneráveis, etc.

- Mapeamento das actividades actualmente em curso no INS.

Meta: 01/12/2010

- Elaboração da lista de Macro-Projectos e calendário de implementação.

Meta: 01/04/2011

- Início da implementação de actividades em forma de Macro-Projectos.

Meta: 01/05/2011

EIXO ESTRATÉGICO 7: Cooperação Técnica Nacional e Internacional

MACRO-PROJECTO 7.1.1: Cooperação técnica com universidades para acções de formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* e pesquisa

- Desenho de um modelo de convénio com universidades nacionais e internacionais

Meta: 01/06/2011

MACRO-PROJECTO 7.1.2. Desenvolvimento de pesquisas clínicas e epidemiológicas conjuntas com Hospitais Centrais e Provinciais/Gerais

- Contactos formais com as Direcções de três Hospitais Centrais e dois Hospitais Provinciais/Gerais.

Meta: 01/06/2011

- Formalização de convénios entre o INS e os Hospitais.

Meta: 01/10/2011

- Início de implementação conjunta de projectos de pesquisa.

Meta: 01/04/2012

- Apoio aos hospitais na organização de jornadas científicas.

Meta: 01/02/2013

MACRO-PROJECTO 7.1.3: Cooperação técnica com IPEC/Fiocruz para formar lideranças em Infecçiology para apoiar as acções de ensino e pesquisa

- Selecção de 5 candidatos para o Mestrado em Infecçiology

Meta: 01/02/2011

- Início da frequência do Mestrado em Infecçiology

Meta: 01/08/2011

- Desenho, em coordenação com IPEC/Fiocruz e Universidade Eduardo Mondlane, do programa do curso de curta-duração sobre Infecçiology Clínica

Meta: 01/02/2013

EIXO ESTRATÉGICO 8: Gestão e Desenvolvimento Institucional

MACRO-PROJECTO 8.1.1. Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos do INS

- Capacitação preliminar na elaboração de mapas de competências na Fiocruz.

Meta: 01/02/2010

- Elaboração e aprovação do PDRH.

Meta: 01/02/2011

MACRO-PROJECTO 8.1.2: Instituir um Sistema de Planeamento, Monitoria e Avaliação que responda às demandas institucionais e facilite o desenvolvimento das actividades finalísticas do INS

- Capacitação da Directora de Administração e Gestão do INS na Fiocruz.

Meta: 01/02/2010

- Composição de um quadro de pessoal mínimo.

Meta: 01/10/2011

- Aquisição, customização e implantação de um programa electrónico de planeamento corporativo.

Meta: 01/12/2011

MACRO-PROJECTO 8.1.3: Elaboração e Implementação do Plano de Gestão da Qualidade do INS

- Designação do responsável pela condução do programa.

Meta: 01/03/2011

- Implementação de um programa de qualificação do pessoal do INS.

Meta: 01/05/2011

MACRO-PROJECTO 8.1.4: Mapeamento dos processos gerenciais do INS

- Capacitação da Directora de Administração e Gestão do INS na Fiocruz em mapeamento de processos

Meta: 01/02/2010

MACRO-PROJECTO 8.1.5: Ampliação e gestão do quadro de profissionais e regulação das formas de contratação, de forma a suprir as necessidades de pessoal e sua qualificação para o cumprimento de sua missão.

- Elaboração do plano de desenvolvimento de recursos humanos.

Meta: 01/02/2011

- Elaboração do regulamento de contratação do pessoal.

Meta: 01/12/2011

- Negociação com a direção do MISAU sobre as formas e modalidades de contratação.

Meta: 01/06/2012

MACRO-PROJECTO 8.1.6. Desenvolvimento de Plano Director de Tecnologia de Informação

- Criação da Secção de Tecnologia de Informação no INS.

Meta: 01/07/2011

MACRO-PROJECTO 8.1.7 Revisão da estrutura organizacional do INS

- Revisão da estrutura orgânica do INS.

Meta: 01/02/2010

- Aprovação da estrutura orgânica do INS pela Direcção do MISAU.

Meta: 01/04/2010

- Publicação da alteração estatutária do INS em Boletim da República de Moçambique.

Meta: 01/12/2010

MACRO-PROJECTO 8.1.8 Construção do edifício sede do INS

- Legalização do espaço físico para construção do edifício.

Meta: 01/10/2010

- Desenho do projecto do edifício.

Meta: 01/04/2011

- Lançamento do concurso para selecção do empreiteiro.

Meta: 01/05/2011

- Início da obra de construção do edifício.

Meta: 01/10/2011